

Doc. 1111111
 Jornal do Norte
 30/8/96 7
 INSA



Sérgio Fonseca Junior

Antropólogo elogia iniciativa do simpósio

Tornar a cultura e o modo de vida dos índios do Alto Rio Negro mais conhecidos entre os universitários e a população em geral foi um dos aspectos positivos do "I Simpósio dos Povos Indígenas do Rio Negro: Terra e Cultura", segundo o antropólogo Geraldo Andrello. O evento, promovido pela Universidade do Amazonas (UA) e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), encerra às 18h de hoje no Parque Municipal do Mindu.

Mestre pela Universidade de Campinas (Unicamp) com pesquisas de campo sobre os índios Taurepang, de Roraima, Andrello considera fundamental o suporte técnico e científico da UA para a Foirn executar projetos de melhoria das condições de vida dos índios.

Geraldo Andrello pesquisou os índios Taurepang, de Roraima